

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 24/09, foram notificados 507 casos suspeitos de sarampo, sendo 273 no município de Boa Vista, 107 em Amajari, 60 em Pacaraima, 15 em Rorainópolis, 14 em Cantá, 06 em Caracaraí, 04 em Alto Alegre, 02 em Iracema, 02 em São Luiz do Anauá e em Caroebe, São João da Baliza e Uiramutã, um caso notificado em cada município. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolivar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados (507)		Confirmados (325)		Em investigação (99)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	273	53,8	161	49,5	57	57,6
Amajari	107	21,1	78	24,0	27	27,3
Pacaraima	60	11,8	49	15,1	2	2,0
Cantá	14	2,8	10	3,1	0	0
Rorainópolis	15	3,0	9	2,7	5	5,1
Caracaraí	6	1,2	4	1,2	2	2,0
Alto Alegre	4	0,8	3	0,9	0	0
Iracema	2	0,4	0	0	0	0
Caroebe	1	0,2	0	0	0	0
São João Da Baliza	1	0,2	0	0	0	0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0
São Luiz do Anauá	2	0,4	0	0	2	2,0
Total	486	95,8	315	96,9	95	67,9
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,6	7	2,2	4	4,0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	507	100	325	100	99	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 83 foram descartados.

Do total de casos notificados, 83 foram descartados, 325 foram confirmados e 99 estão em investigação. Em relação aos 325 casos confirmados, 204 (62,8%) são venezuelanos, 119 (36,6%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 63 (53%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 96 (47%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 143 (44%) são indígenas (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(507)	%	N(119)	%	N(49)	%	N(204)	%	N(50)	%
Masculino	269	53,1	67	56,3	24	49	110	53,9	28	56,0
Feminino	238	46,9	52	43,7	25	51	94	46,1	22	44,0
Faixa etária										
< 6 m	45	8,9	16	13,4	5	10,2	16	7,8	0	0
6 a 1 ano	82	16,2	22	18,5	13	26,5	16	7,8	8	16
1 a 4	137	27,0	41	34,5	14	28,6	47	23,0	9	18
5 a 9	78	15,4	5	4,2	5	10,2	49	24,0	9	18
10 a 14	40	7,9	1	0,8	2	4,1	33	16,2	2	4
15 a 19	32	6,3	11	9,2	4	8,2	9	4,4	7	14
20 a 29	48	9,5	8	6,7	1	2,0	25	12,3	8	16
30 a 39	28	5,5	11	9,2	3	6,1	6	2,9	2	4
40 a 49	12	2,4	4	3,4	2	4,1	2	1,0	2	4
>50	5	1,0	0	0	0	0	1	0,5	3	6
Indígena										
Sim	183	36,1	17	14,3	3	6,1	126	61,8	27	54

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Do total de casos que permanecem em investigação, 49 são brasileiros e 50 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 27 (55,1%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 1 a 9 anos representa 18 (36%) casos. E ainda entre os casos em investigação, 30 (30,3%) são indígenas (Tabela 2).

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 73,2/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (663,6/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*

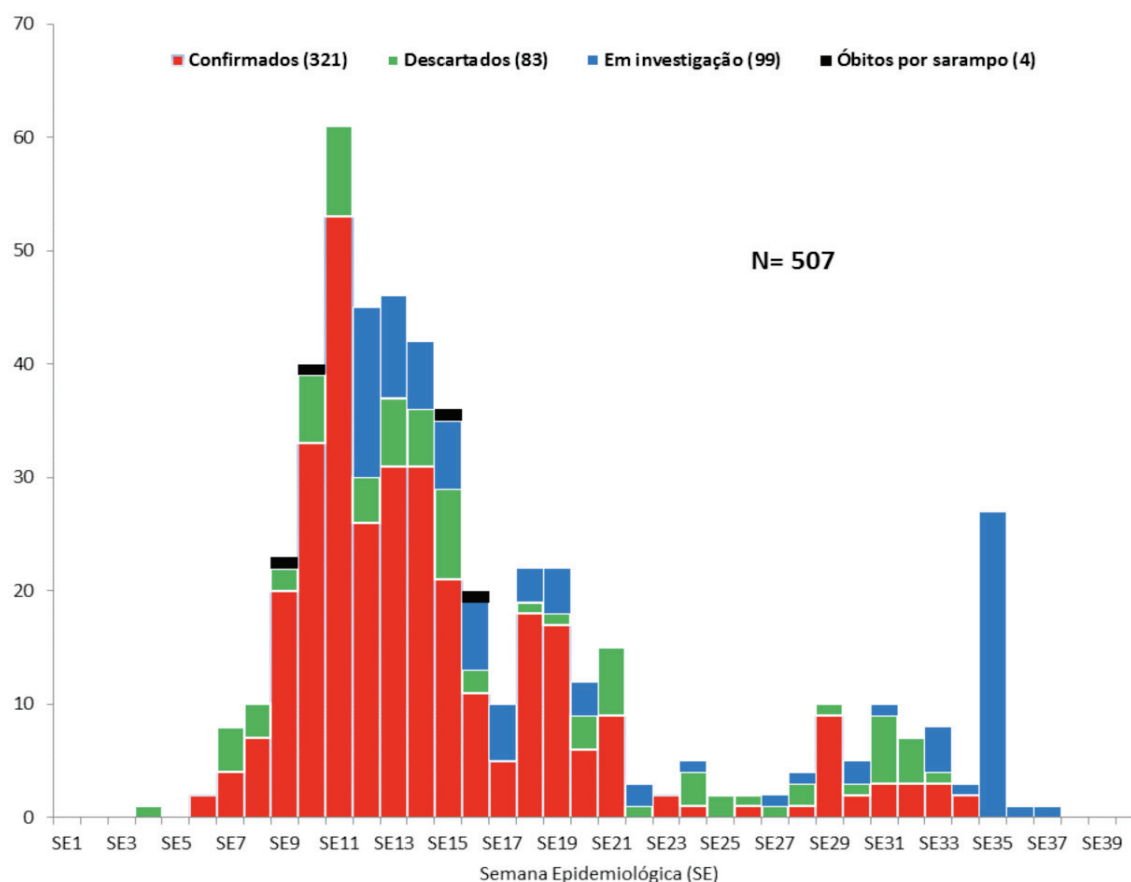
Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência
< 1 ano	70	10.097	663,6
1 a 4	88	39.487	222,9
5 a 9	54	51.427	105,0
10 a 14	35	54.094	64,7
15 a 19	20	48.980	40,8
20 a 29	34	90.504	37,6
30 a 39	17	69.591	24,4
40 a 49	6	48.826	12,3
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	325	443.822	73,2

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. Na SE 35, houve a notificação de 26 casos suspeitos de sarampo de indígenas da etnia Sanumã, procedentes da Venezuela (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

I.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 24 de setembro de 2018, foram notificados 9.904 casos, e destes 1.367 (13,8%) foram confirmados, 674 (6,8%) descartados e 7.863 (79,4%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 9.904 casos notificados de sarampo, 7.844 foram notificados em Manaus e 1.019 em Manacapuru, totalizando 89,5% dos casos. Os outros 1.041 casos notificados estão distribuídos em 45 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	7.844	79,2	906	66,3	6.508	82,77
Manacapuru	1.019	10,3	230	16,8	754	9,59
Itacoatiara	195	1,97	44	0	139	1,77
Irlanduba	101	1,02	35	3	43	0,55
Parintins	93	0,94	39	3	23	0,29
Rio Preto da Eva	47	0,47	13	1	34	0,43
Manaquiri	46	0,46	0	0	29	0,37
Autazes	49	0,49	24	2	12	0,15
Coari	94	0,95	30	2	64	0,81
Novo Airão	34	0,34	18	1	3	0,04
Presidente Figueiredo	40	0,40	15	1	5	0,06
Juruá	60	0,61	5	0	54	0,69
Caapiranga	17	0,17	0	0	17	0,22
Careiro da Várzea	18	0,18	0	0	18	0,23
Lábrea	28	0,28	0	0	23	0,29
Urucurituba	19	0,19	0	0	14	0,18
Careiro	35	0,35	0	0	19	0,24
Maués	25	0,25	0	0	21	0,27
Nhamundá	10	0,10	0	0	9	0,11
Tefê	14	0,14	0	0	9	0,11
Codajás	7	0,07	0	0	3	0,04
Anamã	18	0,18	0	0	13	0,17
Tabatinga	10	0,10	0	0	9	0,11
Borba	7	0,07	0	0	5	0,06
Humaitá	7	0,07	0	0	0	0
Nova Olinda do Norte	5	0,05	0	0	5	0,06
Alvarães	4	0,04	0	0	0	0

continua

conclusão

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Anori	4	0,04	0	0	3	0,04
Beruri	7	0,07	0	0	6	0,08
Silves	6	0,06	0	0	3	0,04
Barcelos	4	0,04	1	0	1	0,01
Envira	3	0,03	0	0	1	0,01
Tapauá	6	0,06	6	0	0	0,00
Urucará	3	0,03	1	0	1	0,01
Eirunepé	3	0,03	0	0	2	0,03
Barreirinha	2	0,02	0	0	1	0,01
Jutaí	1	0,01	0	0	1	0,01
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	0	0,00
Carauarí	1	0,01	0	0	0	0,00
Fonte Boa	2	0,02	0	0	2	0,03
Manicoré	2	0,02	0	0	2	0,03
Boca do Acre	3	0,03	0	0	1	0,01
Pauini	2	0,02	0	0	1	0,01
Santo Antonio do Içá	2	0,02	0	0	2	0,03
São Sebastião do Uatumã	3	0,03	0	0	0	0,00
Itapiranga	1	0,01	0	0	1	0,01
Tonantins	2	0,02	0	0	2	0,03
Total	9.904	100	1.367	100	7.863	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 9.904 casos notificados, todos são brasileiros e 5.549 (56%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 4.629 (46,7%) casos.

Dos 1.367 casos confirmados, 741 (54,2%) são do sexo masculino e as maiores concentrações estão nas faixas etárias de 6 meses a 4 anos, com 460 (33,7%) e de 15 a 29 anos, também com 460 (33,7%) casos. Em relação aos 7.863 casos que permanecem em investigação, 4.426 (56,3%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 3.932 (50%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (9.904)	%	n (1.367)	%	n (7.863)	%
Masculino	5.549	56,0	741	54,2	4.426	56,3
Feminino	4.355	44,0	626	45,8	3.437	43,7
Faixa etária						
< 6m	625	6,3	106	7,8	496	6,3
6m a 1a	924	9,3	225	16,5	616	7,8
1 a 4	1.021	10,3	235	17,2	678	8,6
5 a 9	494	5,0	95	6,9	333	4,2
10 a 14	396	4,0	69	5,0	294	3,7
15 a 19	1.895	19,1	161	11,8	1.616	20,6
20 a 29	2.734	27,6	299	21,9	2.316	29,5
30 a 39	1.202	12,1	92	6,7	1.026	13,0
40 a 49	419	4,2	57	4,2	337	4,3
> 50 anos	194	2,0	28	2,0	151	1,9
Total	9.904	100	1.367	100	7.863	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 24/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 674 foram descartados.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 38,1/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (427/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	331	77.515	427,0
1 a 4	235	305.041	77,0
5 a 9	95	395.860	24,0
10 a 14	69	412.543	16,7
15 a 19	161	375.865	42,8
20 a 29	299	683.485	43,7
30 a 39	92	534.522	17,2
40 a 49	57	360.332	15,8
≥50	28	445.822	6,3
Amazonas	1.367	3.590.985	38,1

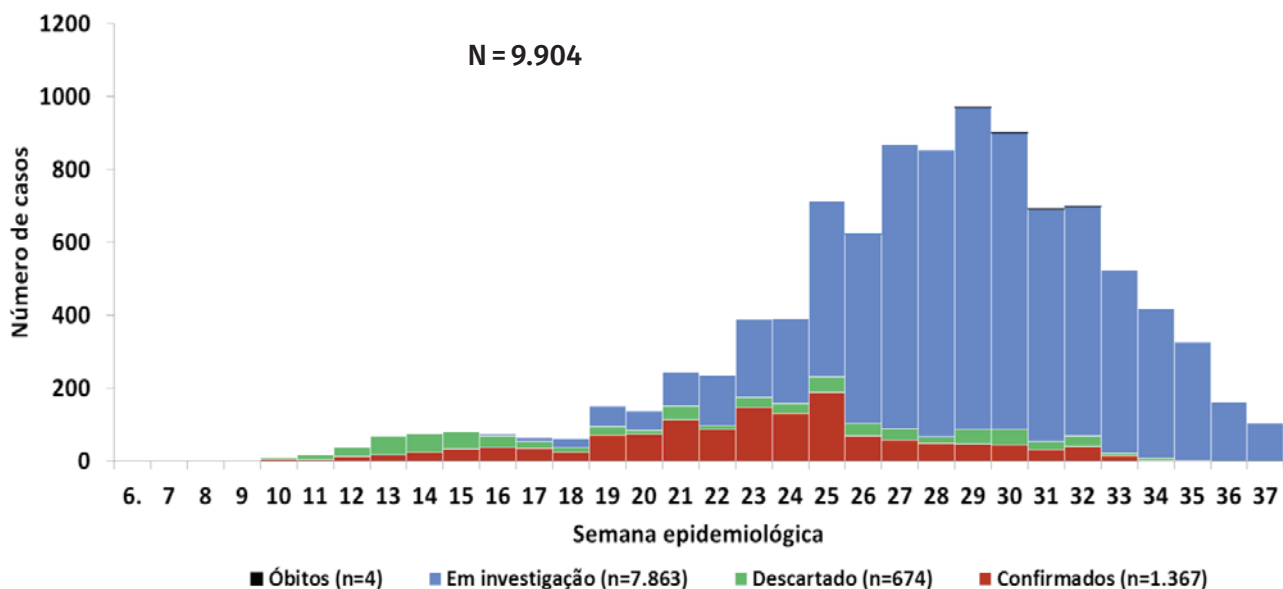
0,4Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 24/09/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração; 03 casos confirmados estão sem data do início do exantema.

II.3 – Total de casos confirmados por Unidades Federadas

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, sete Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 29 casos no Rio Grande do Sul, 18 no Rio de Janeiro, 14 no Pará, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, 03 em São Paulo e 02 em Rondônia, totalizando 1.766 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	1.367
Roraima	325
Rio Grande do Sul	29
Rio de Janeiro	18
Pará	14
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	2
Brasil	1.766

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP e RO.

Data: 24/09/2018; *Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a setembro de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Sergipe, o quantitativo de 12.733.790 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral por UF com casos confirmados de sarampo, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral									Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fever.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	35.000	286.000
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	60.000	1.463.330
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	20.000	352.800
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	40.000	1.049.890
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	281.760	50.000	1.767.360
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	450.000	5.256.780
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	100.000	1.157.290
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	80.000	1.159.810
Sergipe	12.530	7.100	14.750	11.000	10.050	10.000	145.880	14.220	15.000	240.530
Total	449.400	663.070	657.200	973.000	566.020	515.000	6.563.750	1.496.350	850.000	12.733.790

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 24/09/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no sistema de informação do programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, tendo na dose 1 o estado do Rio de Janeiro, alcançado a maior cobertura vacinal, com 87,3%, já para a dose 2 o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 67,9%. Em relação à Campanha Nacional de Vacinação contra sarampo, dos estados que constam na tabela 8, apenas Roraima, Pará e Rio de Janeiro ainda alcançaram a meta mínima vacinal de 95%, mas já se encontram com cobertura acima de 90%.

TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por doses e na Campanha Nacional de Vacinação Contra Sarampo de 1 a 4 anos de idade, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina*		Cobertura Vacinal na Campanha Nacional de Vacinação**
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	
Rondônia	68,6	52,5	101,7
Amazonas	81,2	67,9	98,5
Roraima	73,1	63,3	93,8
Pará	54,5	37,4	94,3
Rio de Janeiro	87,3	55,9	91,2
São Paulo	55,9	43,3	96,2
Rio Grande do Sul	72,2	60,7	96,2
Pernambuco	81,9	52,9	104,0
Sergipe	71,4	51,1	101,7

Fonte: *pni.datasus.gov.br

**sipni.datasus.gov.br

Dados preliminares, acessados em 24/09/2018.